



Educação Financeira e Digital

Sumário

1. Introdução
2. O que é Educação Financeira?
3. Por onde começar?
4. Tipos de investimento
5. Golpes e fraudes - Como evitar?
6. Segurança Digital
7. Dica extra
8. Sobre nós

A maioria dos brasileiros, atualmente, cresce sem aprender a se relacionar com o dinheiro de forma consciente. Isso porque, informações relacionadas a finanças pessoais básicas, por exemplo, não fazem parte da grade curricular obrigatória nas escolas desde o ensino fundamental.

Portanto, a falta de acesso a esse tipo de informação, contribui para a perpetuação da ignorância financeira em todo o país, o que compromete o futuro financeiro de uma parcela significativa da população. Compreender a lógica do dinheiro é extremamente importante e pode mudar completamente o comportamento das pessoas e sua consciência acerca da economia.

Por isso, para nós da Zema Financeira, a educação financeira é essencial para a transformação de vidas e alcance da liberdade a fim de construir um futuro financeiro sem desigualdade para o país.

O que é Educação Financeira?

Educação financeira é o processo de conhecimento e aprendizado onde as pessoas buscam construir uma relação melhor com o dinheiro, a fim de aderir um estilo de vida e consumo mais consciente.

O aprendizado constante, portanto, garante a habilidade de entender como o dinheiro funciona e incentiva novas práticas no âmbito financeiro.

Por isso, é muito importante entender que nunca é tarde para começar a compreender e planejar os seus gastos a fim de se organizar financeiramente. Manter o controle sobre o próprio dinheiro, estabelecer metas e criar uma reserva de emergência é fundamental para lidar com imprevistos diversos e manter uma vida mais equilibrada!

Pensando nisso, criamos este material para servir como um pontapé inicial na sua jornada rumo à estabilidade financeira!

Por onde começar?

O ideal é construir um hábito de consumo consciente: gastando menos que ganha, com o que é realmente necessário e poupando dinheiro para investir no futuro. Para isso, elaboramos um guia inicial que consiste em **5 passos**, bem simples e prático de se seguir!

O 1º passo consiste em conhecer o seu orçamento.

Nessa etapa é fundamental saber exatamente qual a sua renda e começar a listar e compreender todos os seus gastos. E para que seja possível definir, analisar e manter o controle sobre todos os gastos é muito importante elaborar um orçamento doméstico.

Baixe nossa planilha de planejamento financeiro e entenda a sua situação!

O 2º passo pede organização!

Aqui é extremamente importante para você que quer começar a guardar dinheiro a fim de traçar novos planos e metas.

Se suas **despesas são menores** do que as receitas: invista.

Se suas **despesas se igualam** às receitas: se atente aos seus gastos e entenda quais gastos podem ser cortados para dar início à reserva de emergência e, posteriormente, investir uma quantia para o futuro.

Se sua **receita é menor** do que as despesas: reduza **imediatamente** seus gastos, estabelecendo metas de economia mensais e eliminando coisas supérfluas.

O 3° passo possibilita a quitação.

Com o orçamento organizado, metas de economia estabelecidas e foco, chega o momento de quitar os débitos. Afinal, quanto mais as dívidas crescem, mais difícil fica de quitá-las. Aproveite a organização das suas finanças, reserve um tempo em um lugar tranquilo e analise tudo para começar a contatar as instituições que deve a fim de solicitar negociações e quitar de vez todas as suas dívidas!

O 4° passo viabiliza começar a poupar.

Após quitar as suas dívidas, você pode começar a guardar dinheiro. Assim, você acumula valores financeiros no presente para serem utilizados no futuro! Mesmo que não consiga poupar uma grande quantia mensal, tudo o que você poupar durante um ou dois anos pode fazer **muita diferença** na sua qualidade de vida!

No 5° passo é hora de investir!

Ao contrário do que muitos pensam e dizem, é sim possível investir com pouco dinheiro. Aos poucos, mesmo que investindo uma quantia pequena, sua reserva vai aumentando. Se já começou a poupar e possui uma reserva de emergência, chegou seu momento de investir!

Lembre-se:

Você pode começar hoje mesmo!

Mudanças simples no seu comportamento podem gerar grandes mudanças de hábitos e, conseqüentemente, trazer resultados muito positivos!

Com planejamento tudo fica mais simples e fácil

Quando você entende seus gastos de forma ampla, possui consciência do comprometimento da própria renda. Com isso, você evita compras parceladas em excesso e se protege de um possível endividamento.

Compre com consciência

Cuidado pra não se deixar levar por familiares ou amigos! Consuma somente o que for realmente necessário, sem seguir modismos ou ser influenciado por hábitos de seu ciclo social.

Pense no dia de amanhã sempre!

Nada de gastar mais do que ganha! Pesquise preços antes de comprar e busque sempre deixar parte da sua renda livre, sem comprometê-la 100%. Isso será importante para você começar a poupar, criar sua reserva de emergência e investir quando possível!

Disciplina e constância são muito importantes

Quando você controla seus impulsos e vontades para consumir, você se beneficia a longo prazo. Isso faz com que você melhore a cada dia e consiga poupar mais a cada dia, garantindo um futuro mais estável financeiramente.

Tipos de investimento

Renda fixa

São investimentos que pagam, em períodos definidos, a remuneração correspondente a determinada taxa de juros. Na renda fixa, os títulos públicos federais negociados no Tesouro Direto estão disponíveis para valores baixos. É possível iniciar as compras no sistema a partir de R\$ 30,00. Para quem já conseguiu guardar um pouco mais, é possível investir em CDBs com menos de R\$ 500,00.

Renda variável

São investimentos cuja remuneração não pode ser dimensionada no momento da aplicação. Envolvem riscos maiores. Na renda variável, alguns fundos de investimentos exigem aplicações iniciais a partir de R\$ 500,00.



Golpes e Fraudes

Decidimos trazer também neste material alguns tipos de golpes mais comuns e frequentes para você ficar atento e se proteger!



Golpe do Falso Funcionário/ Falsa central de atendimento

Caso receba uma ligação de alguém que se identifique como **gerente** ou **consultor de relacionamento** da Zema Financeira solicitando devolução de valores ou informando que você recebeu um valor de contrato menor, apenas **#DESLIGUEOTELEFONE**.

Caso receba uma ligação de alguém que diz ser do setor de Segurança da Zema Financeira devido alguma movimentação atípica em sua conta ou cartão, **#DESLIGUEOTELEFONE**.

Caso receba uma ligação de alguém que diz ser da Central de Atendimento da Zema Financeira devido alguma compra de alto valor no seu cartão, **#DESLIGUEOTELEFONE**.

Caso receba uma ligação de alguém te oferecendo um produto ou serviço, ou disser que você tem direito a devolução de valores referentes a juros e seguros cobrados indevidamente, **#DESLIGUEOTELEFONE**.

Caso receba uma ligação de alguém te oferecendo ajuda para excluir algum registro do seu nome no SPC ou SERASA, **#DESLIGUEOTELEFONE**.

Cuidado!

Pois, os golpistas são articulados, pacientes e podem tentar ganhar a sua confiança!

Eles já possuem a maioria dos seus dados pessoais e bancários, mas vão tentar conseguir até suas senhas;

Eles podem solicitar que você efetue alguma operação financeira. **NÃO FAÇA!**

Eles podem, inclusive, fazer um empréstimo bancário em seu nome, sem autorização!

FIQUE ATENTO, #DESLIGUEOTELEFONE!

Golpe por Phishing (pescaria digital) / Link falso

Caso de utilização de engenharia social visando obtenção de dados do cliente, principalmente, por meio de mensagens, e-mails falsos, ou páginas falsas na internet, que induzem o cliente a clicar em links suspeitos, disponibilizando seus dados pessoais e financeiros.

Golpe do falso motoboy

Caso em que o golpista faz uma ligação para o cliente, passando-se por funcionário da instituição, e informa que o cartão foi clonado e que precisa ser bloqueado. Para isso, o golpista pede que a senha seja digitada no telefone, e fala que, por segurança, um motoboy irá buscar o cartão, que o próprio cliente é orientado a cortar ao meio. Se o cliente não destruir o chip, o golpista conseguirá realizar transações.

Golpe do falso leilão

Caso em que a vítima, interessada em adquirir um bem, acessa um site falso ou é induzida pelo golpista a clicar em um link de falso leilão. A partir do acesso, para que possa ser dado o lance, a vítima tem que preencher formulários com seus dados pessoais e financeiros ou depositar um valor na conta do golpista.

Golpe do WhatsApp

Caso em que o golpista descobre o número do celular e o nome da pessoa de quem pretendem clonar a conta de WhatsApp. Com essas informações em mãos, o criminoso tenta clonar a conta de whatsapp da pessoa cadastrando a conta no aparelho dele (para isso é preciso inserir o código de segurança que o aplicativo envia por SMS sempre que é instalado em um novo dispositivo, assim, o golpista envia mensagem pelo WhatsApp fingindo ser do Serviço de Atendimento ao Cliente do site de vendas ou da empresa em que a vítima tem cadastro e solicita o tal código, afirmando se tratar de uma atualização, manutenção ou confirmação de cadastro). A partir daí, com a efetiva clonagem, o criminoso envia mensagens para os contatos da pessoa, fazendo-se passar por ela, pedindo dinheiro emprestado.

Golpe do extravio do cartão

Caso em que ocorre a interceptação do novo cartão do cliente no trâmite de entrega. De posse do cartão, o golpista entra em contato com o cliente se passando por um funcionário da instituição financeira informando que houve problema na entrega do cartão. Para a resolução deste suposto problema, solicita ao cliente seus dados financeiros e, até mesmo a senha do cartão, conseguindo assim realizar transações em nome do cliente.

Golpe do delivery

Caso em que o cliente é enganado pelo entregador de aplicativo, que apresenta uma maquininha com o visor danificado ou que impossibilite a visualização do preço cobrado na tela, cobrando um valor acima do valor da compra efetuada.

Golpe da troca de cartão

Caso em que o golpista troca o cartão após realizar uma transação verdadeira na maquininha. Sem perceber, o cliente vai embora com o cartão trocado. De posse do cartão e da senha (por meio da visualização de digitação) realiza transações fraudulentas.

Golpe do falso boleto

Caso em que o golpista falsifica os boletos referentes a compras ou cobranças, com a indicação de recebimento em sua conta corrente. A vítima acaba realizando o pagamento e não percebe a manipulação do código de barras. Há casos também em que a vítima acessa sites falsos que oferecem o download da fatura forjada.

Crime contra a pessoa

Considerar o sub-grupo penal relacionado a ação de criminoso que interfere no livre arbítrio e na liberdade de uma pessoa, tais como: ameaça, constrangimento ilegal, sequestro, para realizar transações financeiras em benefício próprio.

Fraude com utilização do dispositivo do cliente (furto, roubo)

Caso em que o fraudador realiza a transação financeira por meio do dispositivo do cliente (celular, tablet, notebook, por exemplo) mas sem a presença do cliente. Nesse caso, o dispositivo foi furtado ou roubado.

Fraude com utilização de dispositivo novo (não pertencente ao cliente)

Caso em que o fraudador realiza a transação financeira por meio de um dispositivo não pertencente ao cliente. Nesse caso o dispositivo pode ser do fraudador ou de outrem. Nessa situação não temos a presença do cliente.

Fraude com invasão do software / app do banco

Considerar os casos em que o bandido acessa o app ou internet banking por meio de alguma vulnerabilidade de segurança (invasão). Nesse caso, não há participação direta do cliente.

Fraude na contratação de crédito

Situação em que o criminoso, passando-se pelo cliente, com documentos ou informações falsos, contrata crédito junto à instituição financeira.

Fraude na portabilidade de salário

Situação em que o criminoso, passando-se pelo cliente, com documentos ou informações falsas, abre conta de transação e solicita a portabilidade do salário do cliente.

Fraude na restituição do imposto de renda

Situação em que o criminoso, passando-se pelo cliente, com documentos ou informações falsas, abre conta de transação e solicita a transferência da restituição do IR que estão liberadas, mas pendentes de pagamento (por erro, encerramento de conta, etc)

Fraude ou Golpe

Tipificação desconhecida Situação na qual não há conhecimento sobre a tipificação da fraude ou golpe.

Outro tipo de Golpe ou Fraude

Tipo de golpe ou fraude não especificado na Tabela A ou fraude perpetrada pelo cliente em razão de fragilidades sistêmicas da IF.

Fonte: Banco Central do Brasil

Golpe do consignado

Situação em que o golpista tem acesso aos dados do cliente e solicita um empréstimo sem o consentimento da pessoa. Não clicar em links suspeitos e criar senhas fortes é fundamental para proteção dos dados pessoais.

Golpe do falso empréstimo

Situação onde oferecem crédito facilitado com juros muito abaixo do mercado. O ideal é se manter atento e não se deixar enganar ao receber ofertas com taxas de juros extremamente diferentes das práticas gerais do mercado, a ponto de se tornarem ilusórias.

Golpe após roubo/furto de celular

Situação que ocorre após roubo de aparelho celular, onde o bandido consegue acessar senhas e dados pessoais da vítima para aplicação de golpes. O ideal é manter o aparelho protegido, bloquear após o furto e aderir sempre à autenticação de dois fatores em aplicativos de bancos e redes sociais.

Golpes com uso indevido de marcas

Situação onde golpistas se passam por instituições financeiras sérias a fim de coletar dados pessoais e utilizá-los para realizar transações financeiras sem o consentimento da vítima. É necessário estar sempre atento aos detalhes para não cair nesse tipo de golpe.

Golpe por anúncios falsos e download de aplicativos

Situação onde a vítima é impactada por um anúncio com algum tipo de oferta extremamente boa e ilusória e, posteriormente, induzida a baixar um aplicativo no aparelho celular. Ao baixar um aplicativo no celular sem saber a procedência, os dados pessoais, contas, contatos e senhas ficam vulneráveis ao ataque de golpistas. Muito cuidado!

Fonte: ABBC

Segurança Digital

- Dicas de boas práticas!



Atualmente, com a facilidade que o mundo digital trouxe, tudo é resolvido através da internet por computadores e celulares. Por isso, a necessidade de se proteger e pensar na segurança é cada vez maior.

Assim como trouxe inúmeros benefícios e facilidades, o mundo online traz riscos diversos, sobretudo, para as transações financeiras. Pelo fato de estar cada vez mais comum realizar transações financeiras online, apesar da praticidade, os riscos se tornam maiores.

Pensando nisso, trouxemos algumas dicas de boas práticas importantes para você garantir sua segurança nas movimentações e compras digitais!

Se atente aos sites de lojas online que acessa!

Tome muito cuidado com links fraudulentos! Geralmente eles não possuem **https** e apresentam erros ortográficos, que são inseridos propositalmente pra confundir o usuário.

Pesquise o preço e compare com o de outras lojas

Sempre esteja atento ao valor do produto que deseja comprar. Produtos com o valor muito abaixo do praticado pelo mercado podem ser suspeitos e configurar golpe.

Crie senhas fortes

Na hora de criar uma senha, evite palavras curtas e números muito simples, como o seu nome e sobrenome ou datas de aniversário, pois são combinações fáceis de serem hackeadas. Use letras maiúsculas e minúsculas, números e símbolos para montar uma senha forte, mais elaborada e com elementos que dificultem a descoberta. Mas não anote em nenhum lugar **e nem repita a mesma senha para mais de um site ou aplicativo!**

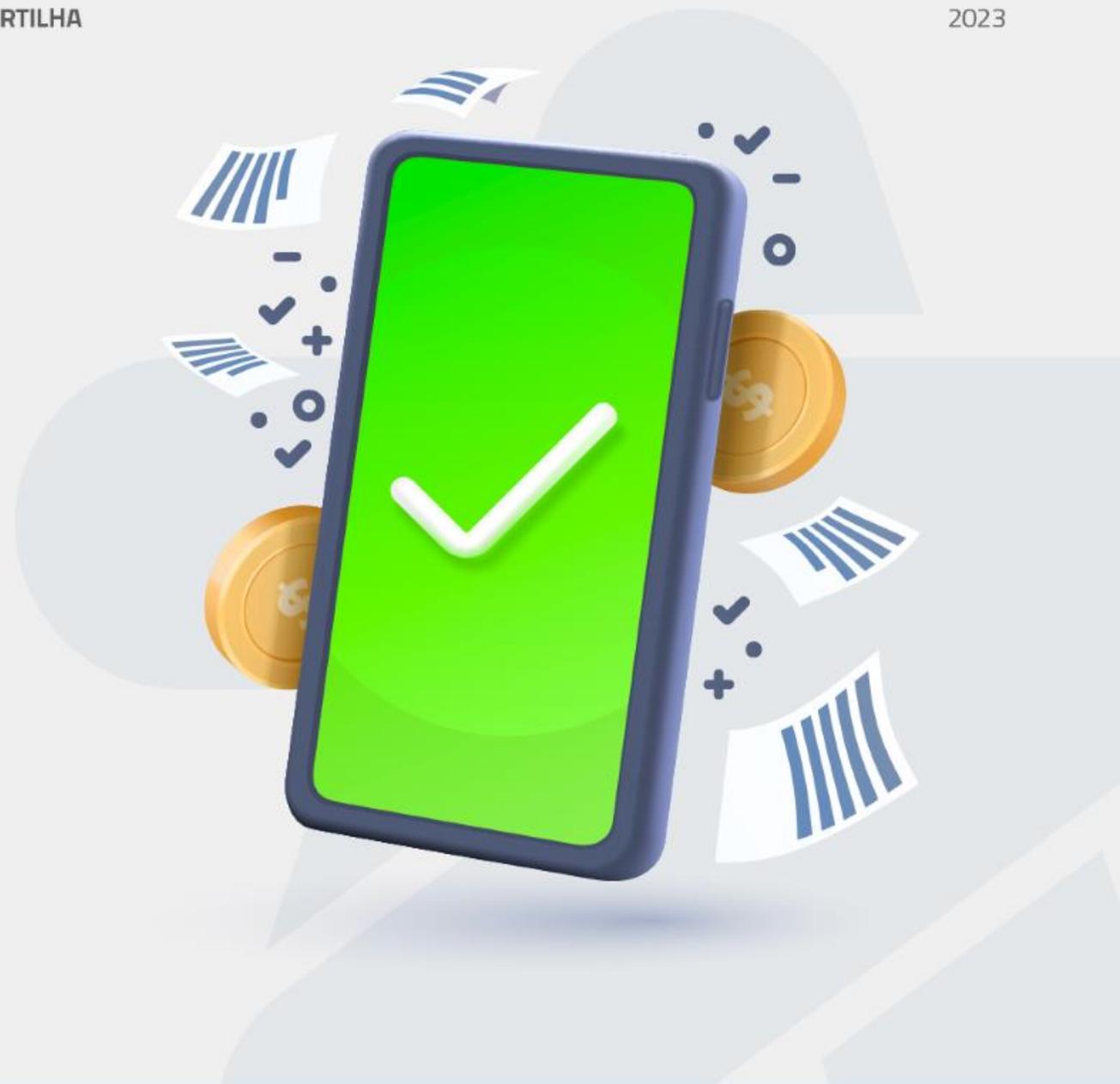
Use gerenciador de senhas

Os gerenciadores de senha são programas para auxiliar quem tem dificuldade em guardar ou lembrar suas palavras-chave. O próprio Google possui um aplicativo para isso!

Cuidado ao usar computadores compartilhados

Ao usar um computador compartilhado, não salve senhas em programas ou navegadores. Evite também realizar ações que peçam seus dados bancários ou documentos. Desative contas em sites que você não acessa mais. Os sites armazenam várias informações pessoais de seus usuários, além de e-mail e senha, principalmente aqueles com serviços de compras. É recomendado que você desative contas que não acessa mais e delete o seu perfil permanentemente.

**Dica extra - Conheça
esses aplicativos
para organizar sua
vida financeira!**



Reunimos essa lista de aplicativos gratuitos que vai te ajudar, e muito, a manter o controle sobre suas finanças de forma bem simples! E o melhor: na palma da mão!

Mobills

É um gerenciador financeiro onde você pode conectar suas contas e cartões de forma simples. Além disso, você pode planejar os seus gastos e criar objetivos de acordo com o seu orçamento e seus sonhos! Está disponível no Google Play e App Store.

Orçamento Fácil

O aplicativo possui uma página inicial que possibilita uma visão geral sobre todo o seu orçamento de forma bem visual e intuitiva, facilitando a compreensão das informações à primeira vista. Disponível no Google Play e App Store!

Organizze

Esse aplicativo oferece uma solução completa, prática e segura pra você manter o controle total das suas finanças! Muito mais prático e intuitivo que utilizar planilhas, está disponível no Google Play e App Store.

Minhas Economias

Com esse aplicativo, fica bem simples fazer o seu controle financeiro! Você acompanha as últimas transações, os ganhos, os gastos e os lançamentos futuros em um só lugar! Disponível no Google Play e App Store para download.

Gastos – Gestor de orçamento

Neste aplicativo você, além de controlar todos os seus gastos, consegue criar categorias para cada tipo de gasto e ter uma visão de onde está indo o seu dinheiro! Está disponível no Google Play e App Store!



Sobre nós

Criada para atender às necessidades financeiras dos seus clientes de forma confiável e descomplicada, a Zema Financeira é o braço financeiro do Grupo Zema, um dos grupos empresariais mais sólidos do Brasil, que completa 100 anos de história, tradição e reconhecimento em 2023. A nossa missão é proporcionar sempre as melhores soluções para otimizar vidas, e a nossa maior alegria é a satisfação de nossos clientes!

Em 2022, obtivemos uma nota de **8.4 (Ótima) no Reclame Aqui**. Isso é reflexo da nossa maior motivação: atender os clientes da melhor forma possível para preservar sempre um ótimo relacionamento.

Além da Zema Financeira, o Grupo Zema possui outras quatro empresas que, juntas, atendem a mais de 5 milhões de clientes em diversas regiões do Brasil: AutoZema, Lojas Zema, Zema Serviços e Consórcio Zema.

Otimize sua vida financeira de uma vez por todas!